

Mitra Diocesana de Nova Iguaçu.
Rua Mal. Floriano Peixoto, 2262. Caixa Postal 77285.
26000 Nova Iguaçu, RJ.

Utilidade Pública — Lei 6.311 de 25 de setembro de 1970.

Composto e impresso nas oficinas gráficas
da Editora VOZES Limitada, Petrópolis, RJ.

A FOLHA

Publicação Litúrgica sem fins lucrativos da Mitra Diocesana de Nova Iguaçu

EU LADRÃO? VOCÊ É QUE É COMUNISTA!

Com belo currículo falsificado debaixo do braço, o cearense Alencar engabelou todo mundo, passando por grande economista. Publicou artigos de Economia nos melhores jornais, deu aulas na Fundação Getúlio Vargas e participou de debates na TV com os cobrões no assunto. Ninguém notou nada.

O jornal afirma que Alencar teria até ocupado cargo em Brasília, no Ministério do Planejamento. Avaliem a seriedade das mãos que carregam nossos destinos. Descoberto o logro, o bem relacionado "economista" desapareceu. Deixou uma nota, dizendo-se vítima de um grupelho de comunistas.

Mas demorou meses até a mistificação

ser desmascarada. Em nosso Brasil, o importante é não perder a pose. Você pode mentir à vontade, mas mentiras grandes e bem sucedidas. Você pode roubar à vontade, mas roubos grandes e bem sucedidos. O que você não pode é ser pegado. Aí o roubo é imoral! É sintomática a reação do conceituado "economista", chamando seus detratores de comunistas. Não é que sejam não e nem interessam que fossem ou não fossem. O que interessa é defender-se, jogando no acusador ofensas socialmente maiores do que roubo e mentira. Nossas "verdades" vestem a camisa dos nossos interesses.

POVO DE DEUS SÃO SÓ OS CATÓLICOS

A rotina sonolenta foi quebrada pelos alto-falantes da camionete. É muita audácia desses crentes! A cidadezinha católica incendiou-se de indignação. Não vamos tolerar a presença dos hereges! Avante, soldados de Cristo! A chuva de pedras botou pra correr os inimigos de Deus. A cidadezinha católica cumprirá o dever, defendendo a Igreja verdadeira contra as Igrejas erradas.

Os homens se dividem entre bons e maus, entre certos e errados. A Igreja Católica é a religião verdadeira que vive ameaçada no meio de inúmeras religiões erradas. Os maus são aqueles que não querem aceitar a verdade. Ou eles se convertem ou a gente tem mesmo de combatê-los. Cristo só fundou uma Igreja, por isso só uma Igreja é de Cristo. Essas Igrejas diferentes são inimigas de Cristo!

DO REINO E SUA JUSTIÇA

NO DIA DO CATEQUISTA

- São milhares os que, pelo Brasil afora, em todas as dioceses e em todas as paróquias dedicam uma parte do seu tempo a dar catecismo, a crianças, a adolescentes e a adultos.
- Neste dia convém lembrá-los e recomendá-los à atenção de todas as nossas comunidades.
- Não esqueçamos que os primeiros catequistas deveriam ser Pai e Mãe, aqueles que presidem a Igreja doméstica, primeiro núcleo da grande Igreja de Jesus Cristo espalhada pelo mundo inteiro.
- Pai e Mãe deviam assumir sua missão de primeiros catequistas desde cedo, quando a criancinha começa a dar as primeiras provas de agir com finalidade consciente. Um ensinar a pôr as mãozinhas em sinal de oração. Um ensi-

Findo o apedrejamento e passada a euforia da vitória, a cidadezinha católica voltou à rotina. Rotina de latifundiários arrogantes e bôias-friás obedientes, de fazendeiros endinheirados e peões escravizados, de crianças maltrapilhas e bezerros bem cuidados. Mas isso não tem nada a ver com religião. O que tem a ver é que defendemos o lado de Deus. Ele deve estar satisfeito conosco!

O que acha desta idéia de Igreja? Igreja será um povo dono da verdade, cercado de gente inimiga da verdade? Deus é Pai só dos católicos? Os católicos são irmãos só dos católicos? Todos os homens são ou não são filhos de Deus e Povo de Deus? A divisão das Igrejas enfraquece a quem? Favorece a quem? A Igreja Católica é dona da verdade? Quem faz o nome de Deus servir para desunir?

nar o recolhimento quando, em curta oração, os Pais rezam. Um ensinar, bem devagarinho, com o progresso da consciência, as primeiras fórmulas de oração. Um levar à igreja, para participar de alguma coisa da assembleia dos filhos de Deus que é a Igreja. Um delicado esforço de criar atmosfera de Fé na família, no relacionamento com a criança e com as demais pessoas.

• Mas nem tudo Pai e Mãe podem fazer. Quando começa a fase de socialização da criança — no jardim de infância, no curso pré-primário etc. — outros se inserem, para continuar e consolidar a primeira catequese dada na família.

• Começa também uma fase de incerteza e de vaivéns de todo tipo. Nem sempre

IMAGEM DA GRANDEZA PERDIDA

1. O senhor me dá licença? Sei que vou tomar seu tempo, mas espero que o senhor compreenda o meu caso. Ofereço cadeira, digo que estou à disposição. E ele, voz grossa e firme, pele queimada do sol milenar de todas as Áfricas, sem consciência clara das raízes que ficam no Sudão talvez, talvez na Nigéria, algum príncipe de origem semita, quem sabe? desculpa-se novamente, que talvez não seja este o momento de contar todos os sofrimentos de dezenove ou vinte anos pra mais. Depois, talvez, com mais vagar.

2. Agora é apenas para o senhor fazer uma idéia, para o senhor tomar pé no meu caso especial. É especial mesmo, senhor bispo. São mais de dezenove anos de perseguição, de maldades, não recuaram diante de minha mulher: mataram minha mulher. Mataram ela de vergonha. O senhor sabe o que é uma legião de diabos, dia e noite, de sol a sol, de janeiro a dezembro, com sol e com chuva perseguir quem nunca fez mal a ninguém? Era vidro quebrado, pedrada no telhado, porcaria de todo o tipo na varanda lá de casa.

3. Quando eu saí do hospital (estive internado, sim senhor, por causa dos nervos), aí a coisa estourou. Saio na rua, me acompanham piadinhas, ameaças, deboches. Um inferno, senhor bispo. Aqui está minha documentação, tudo completo, olhe, tudo perfeito, que o senhor vai ver meu sofrimento. Eles querem me acabar. Mas não acabam não. Com esta documentação eu vou vencer. Tento confortá-lo. Diz que agora não, senhor bispo. Outra vez. Agora é só para o senhor tomar pé no meu caso. E o príncipe, alto e corpulento, retira-se como entrou: digno e solene. (A. H.)

os pais encontram educadores que são católicos ou cristãos, que tenham uma vivência da Fé, que saibam comunicar, pedagogicamente afinados com a evolução da criança, a vivência da Fé e, depois, em atitude de respeito e de carinho, as verdades e as fórmulas da Fé.

• Todos sentimos uma grande frustração quando olhamos o panorama da catequese entre nós: na família, na escola, na comunidade. Temos a impressão de que tudo está mal encaminhado, de que muita coisa está profundamente errada. Acusamos a falta de fé dos Pais, a falta de professores de Religião, o despreparo de catequistas, a derrocada dos costumes, o mau exemplo que a televisão leva casa adentro etc. etc.

22º DOMINGO DO TEMPO COMUM (28-08-1983)

C = Comentador; L = Leitor; P = Povo; S = Sacerdote. * = Indica que se pode usar outro texto.
Cânticos: Missa "VEM E SEGUE-ME" - Valdeci Farias e D. Alberto Navarro.
Ordinário da Missa, disco: "Santo é o Senhor", Ed. Paulinas.

RITO INICIAL

1 CANTO DE ENTRADA

- 
1. Pelo Batismo fui chamado a cooperar na salvação. / Deus quer de mim, que livremente, eu lhe responda: sim ou não.
A vocação da Igreja aqui na terra é isto: / continuar, continuar, no tempo, a salvação de Cristo!
2. E nesta Igreja existe o leigo, e há especiais consagrações. / Mostra-me, ó Deus, pra qual me chamas, dentre as diversas vocações.

2 SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

P. Amém.

S. Irmãos, o Deus da esperança encha o vosso coração de toda alegria e paz, para que transbordeis de esperança, pelo poder do Espírito Santo.

P. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

* 3 SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

C. A liturgia de hoje nos coloca diante de uma nova dinâmica de vida, iniciada por Cristo. É Jesus que, na parábola do Evangelho, nos questiona profundamente sobre a posição que cada um ocupa. O que importa verdadeiramente não é ocupar o primeiro lugar. Isto supõe comparação com os outros. Ao desempenhar bem a missão que lhe cabe, qualquer um fará de seu lugar o primeiro. Colocar-se no último lugar supõe resistir ao esquema social que privilegia os que estão "por cima", "na frente". Na prática deste ensinamento novo, estão a força e a esperança que nos impulsionam na construção de um mundo novo. Os sinais do Reino, que já começa aqui na terra, estão no amor gratuito, que é a imitação do amor de Deus. Um amor que leva ao compromisso com os mais necessitados, com os últimos: "Quando você der uma festa, convide os pobres, os aleijados, os mancos e os cegos. Então você será feliz!" Ocupar o último lugar, ser aquele que serve, humilhar-se para ser exaltado, eis a missão primeira do padre e também de todos os cristãos.

4 ATO PENITENCIAL

S. Irmãos, a iniciativa do perdão é gesto de confiança, capaz de restabelecer uma comunhão rompida ou de vencer uma relação desumanizada. Confiantes, peçamos perdão a Deus e aos irmãos, comprometendo-nos na busca de um novo tipo de vida, geradora de comunhão. (*Pausa para revisão de vida*).

S. (Canta:) Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos.
P. Piedade, piedade, piedade de nós!
S. Ó Cristo que viestes salvar os pecadores humilhados.
S. Senhor, que intercedeis por nós, junto a Deus Pai que nos perdoa.

5 GLÓRIA

Glória, glória nas alturas. Paz e amor na terra aos homens. Dêem-vos glória as criaturas. Dêem-vos graças e louvores.

1. Nós vos louvamos, ó Criador. Vos bendizemos por vosso amor.
2. Nós vos louvamos, Senhor Jesus. Vos aclamamos por vossa Cruz.
3. Espírito Santo Consolador, vós que dais vida e sois Senhor.

6 COLETA

S. Oremos: Deus do universo, fonte de todo o bem. Derramai vosso amor em nossos corações e estreitai os laços que nos unem convosco. Alimentai em nós o que é bom e ajudai-nos a guardar, com solicitude, o que nos destes. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

7 PRIMEIRA LEITURA

 C. Deus manifesta sua bondade aos simples e humildes. A humildade não é a prudência de quem não pode. É a consciência de ser pequeno e de ter que receber, para poder comunicar, repartir, compartilhar.

L. Leitura do Livro do Eclesiástico (3,17-18.20.28-29). — «Filho, realiza teus trabalhos com mansidão e serás amado por aqueles que agradam a Deus. Quanto mais fores grande, tanto mais deverás praticar a humildade e assim encontrás graça diante do Senhor. Pois o poder do Senhor é grande e ele é glorificado pelos humildes. Para o mal do orgulhoso não existe remédio, pois uma planta ruim está enraizada nele. O homem inteligente reflete sobre os provérbios e o que o sábio deseja é um ouvido atento». — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus.

8 CANTO DE MEDITAÇÃO

1. Toda vida é vocação, todos nós somos chamados / a ser gente, a ser irmãos, ser filhos de Deus amados.

A melhor vocação pra cada um é aquela pra qual Deus o convida! / E a quem é generoso e quer servir, chama Deus por sinais em sua vida!

2. Consagrados por Deus Pai, todo leigo é um do Povo / que fraternalmente vai construindo um mundo novo!

3. Vocação presbiteral ou à vida religiosa / é convite ao dom total que a Igreja acolhe amorosa.

9 SEGUNDA LEITURA

C. Em Cristo, fomos chamados para uma convivência mais íntima com o Pai. Somos o novo Povo desafiado a construir, neste mundo, a Nova Jerusalém da Justiça e da Fraternidade.

L. Leitura da Carta aos Hebreus (12,18-19.22-24a). — «Irmãos: Vocês não se aproximaram de algo que se pode tocar, «de fogo ardente e escuridão, de trevas e tempestade, de som da trombeta e clamor das palavras» — ouvindo-as, o povo suplicou que não fosse dito mais nada. Vocês, porém, se aproximaram do monte Sião e da Cidade do Deus Vivo, a Jerusalém celeste: da reunião festiva de milhões de anjos e da assembléia dos primogênitos, cujos nomes estão escritos nos céus; de Deus, o Juiz de todos, dos espíritos dos justos que chegaram à perfeição e de Jesus, mediador de uma nova aliança». — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus.

10 CANTO DE ACLAMAÇÃO

 Aleluia! Aleluia! Aleluia!
1. Se alguém quer vir após mim, diz Jesus: deve tomar cada dia a sua cruz!
2. O que recebe o talento e não enterra, é neste mundo uma luz, sal da terra!

11 EVANGELHO

C. Os "últimos" do Evangelho são os que se põem a serviço dos outros e reconhecem que é na prática do amor gratuito aos pobres, aleijados, mancos e cegos que reside a verdadeira liberdade.

S. O Senhor esteja convosco.
P. Ele está no meio de nós.
S. Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (14,1-7-14).
P. Glória a vós, Senhor.
S. «Aconteceu que, num dia de sábado, Jesus foi comer na casa de um dos chefes dos fariseus e eles o observavam. Jesus notou como os convidados escolhiam os primeiros lugares; então contou a eles uma parábola: «Se alguém convida você para uma festa de casamento, não ocupe o primeiro lugar. Pode ser que tenha sido convidado alguém mais importante do que você; e o dono da casa, que convidou os dois, venha dizer a você: 'Dê o lugar para ele'. Então você ficará todo envergonhado e vai ocupar o último lugar. Pelo contrário, quando você for convidado, vá sentar-se no último lugar assim, quando chegar quem o convidou, ele lhe dirá: 'Amigo, venha mais para cima!' E isto vai se-

uma honra para você, na frente de todos os convidados. Porque quem se eleva será humilhado e quem se humilha será elevado». E disse também ao fariseu que o tinha convidado: «Quando você for dar um almoço ou um jantar, não convide os amigos, nem os irmãos, nem os parentes e nem os vizinhos ricos; porque estes irão também convidar você, isto será a sua recompensa. Pelo contrário, quando você der uma festa, convide os pobres, os aleijados, os mancos, os cegos... Então você será feliz! Porque eles não lhe podem retrair. Você receberá a recompensa na ressurreição dos justos». — Palavra da Salvação. — P. Louvor a vós, ó Cristo.

12 PREGAÇÃO



(No fim, momentos de silêncio para reflexão pessoal).

13 PROFISSÃO DE FÉ



S. Creio em Deus Pai todo-poderoso.
P. Criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo / nasceu da Virgem Maria / padeceu sob Pôncio Pilatos / foi crucificado, morto e sepultado / desceu à mansão dos mortos / ressuscitou ao terceiro dia / subiu aos céus / onde está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo / na santa Igreja católica / na comunhão dos santos / na remissão dos pecados / na ressurreição da carne / na vida eterna. Amém.

* 14 ORAÇÃO DOS FIÉIS

S. Irmãos, Deus se revelou, em Jesus, como aquele que serve e como doador da verdadeira vida. Peçamos ao Pai que abra nossos corações para a prática da justiça e da humildade.

L1. Para que a Igreja de Cristo seja voz dos pobres e não se entregue aos poderosos e donos deste mundo, rezemos ao Senhor.

L2. Para que nossa Comunidade seja, no ambiente em que vive, a voz que clama e trabalha pelos direitos humanos, rezemos ao Senhor.

L3. Pelos nossos Catequistas, cujo dia nós hoje celebramos, para que continuem na missão de doar-se pelo bem dos irmãos, na obra de implantação do Reino de Deus, rezemos ao Senhor.

L4. Pelos Padres, para que, através de palavras e gestos, testemunhem o Cristo servidor do Povo, rezemos ao Senhor.

L5. Para que o Ano Vocacional desperte, nos jovens, a vocação para o ministério pastoral da Igreja, rezemos ao Senhor. (Outras intenções da comunidade...).

S. Senhor nosso Deus, grandiosos são os planos de amor e justiça que confiastes a nós, como presença cristã no mundo. Grande também é a tendência de nos conformarmos ao espírito ruim deste mundo. Ajudai-nos com a graça de nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15 CANTO DAS OFERTAS



1. O Pão e o Vinho me dizem tanto: serviço, alegria, trabalho e pranto!

Ao ver tantos problemas humanos que o mundo e a Igreja têm que enfrentar / eu quero oferecer minha vida, ser útil: descobrir meu lugar.

2. Um mundo novo a ser criado, sem egoísmo e sem pecado!

3. A vida humana com mais justiça. É compromisso de cada missa.

16 ORAÇÃO DAS OFERTAS



S. Orai, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

P. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício / para a glória do seu nome / para o nosso bem e de toda a santa Igreja.

17 PREFÁCIO (próprio)

18 ORAÇÃO EUCARÍSTICA



(A Oração Eucarística compete ao sacerdote somente. Após a consagração):

S. (Canta:) Tudo isto é mistério da Fé.

P. (Canta:) Toda vez que se come deste Pão, toda vez que se bebe deste Vinho / se recorda a Paixão de Jesus Cristo, e se fica esperando a sua volta. / Vem, Senhor! Vem, Senhor! Vem, Senhor Jesus, vem!

19 CANTO DA COMUNHÃO



Fomos chamados a viver em comunhão com Jesus Cristo, e quem assim permanecer, unido a Ele e a seus irmãos, estará sem temer quando o Filho vier.

1. A nossa vocação é dom de Deus, que chamou os pagãos como os judeus.

2. O escravo e homem livre, não há mais, Deus ama a todos nós; somos iguais.

3. Da treva do pecado e da descrença, Deus nos chamou à luz da sua presença.

4. Chamados à pureza e santidade, servimos nosso irmão, na liberdade.

5. Também, como Jesus, somos chamados a suportar a dor, sem ser culpados.

6. A todos nós eleitos, Deus chamou e nos santificou, glorificou.

20 AÇÃO DE GRAÇAS



S. Oremos: Alimentados na mesa sagrada pelo Pão da Vida, nós vos pedimos, ó Deus: este alimento fortifique a caridade em nossos corações e nos leve a vos servir, servindo aos nossos irmãos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

RITO FINAL

* 21 MENSAGEM PARA A VIDA

(Após as comunicações de interesse para a comunidade):

C. A Liturgia é um encontro de todos. Ela acolhe, na força da Palavra de Deus, os "últimos" para resgatá-los. Isto supõe uma constante e sincera conversão da comunidade, uma decisão firme de manter-se aberta a todos, mesmo aos que nada têm, e o reconhecimento de que os pobres não são apenas objetos da evangelização, mas também nos evangelizam. Aos "últimos" a comunidade se dá, proclamando o valor do serviço aos mais pobres.

22 BÊNÇÃO FINAL

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.

S. Abençoe-vos o Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo. P. Amém.

S. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe. P. Amém.

23 CANTO DE SAÍDA

«Vem e segue-me!», diz Jesus a todos nós. / Seu amor nos faz ser fiéis, ter coragem: seguir sua voz.

1. O mundo necessita de gente de valor, que faça de sua vida missão, ato de amor.

2. No ofício que realiza, o leigo vai servir a Cristo e a humanidade e o mundo redimir.

3. O amor do matrimônio é pura doação, é vida que transborda do corpo e coração.

4. O padre ou religioso é alguém que prometeu ser ponte para o encontro dos homens com seu Deus.

* 24 ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES

Senhor da Messe e Pastor do Rebanho, / faze ressoar em nossos ouvidos / teu forte e suave convite: / "Vem e segue-me!" / Derrama sobre nós o teu Espírito, / que Ele nos dê sabedoria para ver o caminho / e generosidade para seguir tua voz. / Senhor, que a Messe não se perca / por falta de operários. / Desperta nossas comunidades para a Missão. / Ensina nossa vida a ser serviço. / Fortalece os que querem dedicar-se ao Reino, / na vida consagrada e religiosa. / Senhor, que o Rebanho não pereça / por falta de Pastores. / Suscita a fidelidade de nossos bispos, padres e ministros. / Dá perseverança a nossos seminaristas. / Desperta o coração de nossos jovens / para o ministério pastoral em tua Igreja. / Senhor da Messe e Pastor do Rebanho, / chamas para o serviço de teu povo. / Maria, Mãe da Igreja, / modelo dos servidores do Evangelho, / ajuda-nos a responder sim. Amém.

LEITURAS PARA A SEMANA:

Segunda-feira: Jr 1,17-19; Mc 6,17-29 /

Terça-feira: 1Ts 5,1-6.9-11; Lc 4,31-37 /

Quarta-feira: Cl 1,1-8; Lc 4,38-44 /

Quinta-feira: Cl 1,9-14; Lc 5,1-11 /

Sexta-feira: Cl 1,15-20; Lc 5,33-39 /

Sábado: Cl 1,21-23; Lc 6,1-5 / Domingo: Sb 9,18-19; Fm 9b-10.12-17; Lc 14,25-33.

IGREJA É POVO QUE CRÊ NO MUNDO BOM

Logo no começo da Bíblia, há uma passagem fundamental para entendermos o que é a Igreja. A passagem está depois da criação do mundo e antes da criação do homem. Criado o mundo, diz a Bíblia, Deus olhou que tudo era bom e bem feito. Então, para tomar conta e conservar o mundo bom como Deus o criou, Deus fez o homem. Missão do homem é fazer o mundo funcionar de acordo com o belo Projeto original de Deus.

Quando o relato bíblico da Criação foi escrito, o mundo já existia há bilhões de anos e até as outras partes da Bíblia

já estavam quase todas escritas. A narrativa da Criação não quer ensinar como o mundo surgiu. Isso é tarefa da ciência. A preocupação é explicar a presença do Mal num mundo que saiu das mãos de Deus. Deus não pode ter criado o Mal. Então, por que ele existe e é tão forte? A resposta encontra-se figurada na estória do Paraíso e do Pecado Original. O Mal existe no mundo de Deus porque o homem usa sua liberdade para produzi-lo. Em vez de ser irmão, embarca nas ambições, explorando e destruindo o seu semelhante. Resultado disso é o imenso sofrimento, sobretudo dos peque-

nos e fracos. Algumas pessoas têm consciência disso, sofrem com isso, querem um mundo diferente.

A Igreja é formada por essas pessoas. São os restos do povo que crê que Deus fez o mundo bom e justo, que o mundo não pode ter saído ruim e injusto das mãos de Deus, que a maldade e injustiça são produzidas pelos homens, por isso elas podem ser enfrentadas. Igreja é este Povinho de Deus unido e organizado, nadando contra a corrente, empurrando o mundo de volta ao Projeto original de Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

A = Animador; AE = Auxiliar de Eucaristia; C = Comentador; L = Leitor; M = Missa; P = Povo.
* = Indica que se pode usar outro texto.

ACOLHIDA

1. CANTO DE ENTRADA — M1

* 2. SENTIDO DA CELEBRAÇÃO — M3

3. SAUDAÇÃO

A. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

P. Amém.

A. Mais uma vez estamos reunidos, em atitude de súplica, de ação de graças e de partilha.

P. () Ó Pai, somos nós o Povo eleito que Cristo veio reunir.

A. Irmanados na fé, queremos pedir ao Senhor que envie operários para a colheita.

P. (Canta:) Ó Senhor, a seara é imensa, envia operários, Senhor. Que na terra o sol vivo da crença faça sempre florir nosso amor.

4. GLÓRIA

A. Irmãos, louvemos o Senhor, fonte e autor de toda a vida e vocação. Por suas maravilhas, descobrimos que a verdadeira riqueza está no amor, no serviço, na comunhão.

1. Em coro a Deus louvemos: eterno é seu amor! Pois Deus é admirável: eterno é seu amor!

Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor!

2. Criou o céu e a terra: eterno é seu amor! Criou o sol e a lua: eterno é seu amor!

3. Fez águas, nuvens, chuva: eterno é seu amor! Fez pedras, terras, montes: eterno é seu amor!

4. Distribuiu a vida: eterno é seu amor! Na planta, peixe, ave: eterno é seu amor!

PALAVRA DE DEUS (Conforme a Missa)

* 5. PARTILHA

A. Na liturgia de hoje, fala-se da importância da humildade e serviço: "quanto mais fores grande, tanto mais deverás praticar a humildade". Cristo nos revela que a vitória coincide com a aparente derrota e sua força está naquilo que os outros consideram fra-

queza: "quem se eleva será humilhado e quem se humilha será exaltado". —

1. Que instrumentos usar e caminho seguir, para que nossa comunidade viva este projeto de humildade e serviço proposto por Cristo? 2. As estruturas do mundo: na escola, no trabalho... valorizam sempre o primeiro lugar. Isto está de acordo com o projeto trazido por Cristo? 3. Como nossos padres são sinais visíveis de amor e justiça com os pobres? // Os bispos proclamaram o último domingo de agosto "O Dia do Catequista". — 4. Nós nos preocupamos com a catequese de nossas crianças, jovens, adultos e anciões? 5. Valorizamos, apoiamos e conhecemos pessoalmente os nossos catequistas? Como?

6. ATO PENITENCIAL — M4

* 7. ORAÇÃO DOS FIÉIS — M14 ou M24

8. OFERTAS — M15

COMUNHÃO

9. PAI-NOSSO

A. Olhando os desafios que preocupam e animam nossa Igreja, e obedientes ao mandato de Cristo, peçamos ao Pai que envie operários para a messe.

P. Pai nosso...

10. PROFISSÃO DE FÉ — M13

11. COMUNHÃO

P. Senhor Jesus Cristo, / que nos destes a vossa Paz, / fruto do amor aos pobres e marginalizados, / não olheis os nossos pecados, / mas a fé que anima a vossa comunidade. / Dai-nos, segundo o vosso desejo, / a Paz da reconciliação, a Paz da libertação. / Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo. Amém.

A. Irmãos, no amor e na Paz de Cristo, saudemo-nos, uns aos outros.

(Abraço da Paz).

P. Paz, paz de Cristo, paz, paz que vem do amor te desejo, irmão. / Paz que é felicidade de ver em você, Cristo, nosso irmão.

1. Se algum dia na vida, você de mim precisar. / Saiba que sou teu amigo. Podes comigo contar.

2. O mundo dá muitas voltas. A gente vai se encontrar. / Quero nas voltas da vida, a tua mão apertar.

AE. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

P. Senhor, eu não sou digno...

12. CANTO DA COMUNHÃO — M19

* 13. AÇÃO DE GRAÇAS

L. Muitas vezes temos medo da vida e fugimos dos compromissos.

P. Preferimos a rotina e nos agarramos a costumes e tradições.

L. Sufocamos a força criadora e traímos o Espírito Santo, por não querermos caminhar e progredir para um futuro melhor.

P. Agora, Senhor, / queremos nos livrada indiferença e do medo / quebrar todas as resistências que nos impedem de caminhar.

L. Nossa compromisso é pessoal e comunitário.

P. Quero ser justo e leal, honesto sincero / viver na amizade / levanta minha cabeça / e enfrentar as dificuldades que me envolvem.

L. Em vez de chorar o passado e temer o presente, preferimos olhar para o futuro que há de ser novo e brilhante.

P. Cristo venceu, superou as barreiras. Vale a pena viver / o bem que a gente fizer ficará para sempre! / O mundo será melhor se eu quiser / se eu me uni à comunidade e decidir caminhar com ela.

L. Se Deus está do nosso lado, quem poderá contra nós?

P. Unidos contigo, Senhor, / saberemos irradiar teu nome / diminuir o sofrimento / e criar esperança ao redor de nós.

(Compromissos espontâneos. Depois de cada colocação, canta-se:)

P. E pelo mundo eu vou, cantando o seu amor, pois disponível eu estou, para servir-te, Senhor!

DESPEDIDA

* 14. MENSAGEM PARA A VIDA — M21

15. DESPEDIDA

A. O Senhor esteja conosco.

P. Ele está no meio de nós.

A. Deus nos abençoe e nos guarde. Mostre-nos a sua face e se compadeça de nós. Volte seu rosto para nós e nos dê a paz. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

P. Amém.

A. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

P. Amém.

16. CANTO DE SAÍDA — M23